



FACULDADE DE ECONOMIA
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

Programa de Ação

Agir no presente para construir a FEUC do futuro

José Manuel Mendes

**Candidatura a Diretor da Faculdade de Economia da
Universidade de Coimbra**

Abril de 2024

1. Motivos da minha candidatura

Trinta e dois anos após ter ingressado na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) como Assistente, numa casa onde aprendi os ofícios de docente e de investigador, decidi candidatar-me a Diretor, para dar o meu contributo para o desenvolvimento e a consolidação da FEUC como uma instituição de referência no contexto nacional e internacional.

Desde que cheguei à Universidade de Coimbra participei em vários órgãos de gestão. Os cargos exercidos conferiram-me a experiência de trabalhar em equipa, capacidade de interlocução com entidades nacionais e internacionais relevantes para o ensino superior e a investigação, visão estratégica e aquisição de rotinas de planeamento e de definição de cenários potenciais de atuação em contextos de incerteza.

Na FEUC senti o pulsar da mesma nas suas diferentes fases de crescimento, embora sem estar diretamente envolvido na gestão diária. De 1994 a 1996 fui representante dos docentes não-doutorados no Conselho Científico, e de 1996 a 1998 representante dos docentes não-doutorados da FEUC no Senado da Universidade de Coimbra.

Já doutorado, fui membro da Comissão Coordenadora do Conselho Científico (2004-2006), da Secção de Bolonha da Comissão Coordenadora do Conselho Científico em 2006, da Assembleia Geral da FEUC (2017-2019), e, desde 2020, faço parte do Conselho Científico.

Relativamente à gestão pedagógica saliento a minha experiência na FEUC na coordenação do Núcleo de Sociologia e de diversos programas de estudo. Assim, coordenei o Núcleo de Sociologia, individualmente, em 2019-2020, e desde 2021 até ao presente, ou em colaboração com outros colegas, entre 2004-2006 e entre 2021-2022. Coordenei a Licenciatura em Sociologia em 2017-2019, e fui cocoordenador da mesma em 2004-2006. Sou cocoordenador, desde o início do seu funcionamento, do Mestrado em Dinâmicas Sociais, Riscos Naturais e Tecnológicos e do programa de Doutoramentos em Território, Risco e Políticas Públicas. Cocoordeno ainda atualmente três programas de

doutoramento: Governação, Conhecimento e Inovação, Pós-colonialismos e Cidadania Global e Doutoramento em Sociologia.

No Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), onde sou investigador desde 1993, fui membro da Direção (1999-2003) e Diretor Executivo (2003-2004), Presidente do Conselho Científico (2007-2010), membro da Unidade Interna de Acompanhamento do Conselho Científico (2010-2013), da Comissão de Ética (2017-2020) e do Conselho Fiscal (2021-2023), além de membro da Comissão Permanente do Conselho Científico (2014-2024) e Diretor da Revista Crítica de Ciências Sociais (2015-2024).

No Instituto de Investigação Interdisciplinar da Universidade de Coimbra (IIIUC), fui membro do Conselho Científico (2012-2013), Coordenador do Conselho Pedagógico (2013-2016) e, desde 2023, faço parte da respetiva Comissão de Ética.

Tenho consciência dos desafios que se colocam à gestão de uma instituição como a FEUC, mas também sei que é uma entidade consolidada, que acaba de celebrar os seus 50 anos e que se projeta no futuro confirmando a sua vocação interdisciplinar, ética pública, enorme dinamismo e qualidade pedagógica e investigação de excelência.

Com a minha candidatura procuro dar continuidade ao trabalho já realizado e em curso, apresentando uma proposta que prepare a FEUC para os desafios imediatos e de futuro, num contexto de incerteza. Tenho como princípios enquadradores os Estatutos da Universidade de Coimbra e da FEUC, o Plano Estratégico da UC, este último alicerçado no Programa de Ação do Reitor da UC para o quadriénio 2023-2027, estruturado nos seus três pilares de missão nucleares (ensino; investigação e inovação; e, desafios sociais), em complemento com o pilar da internacionalização, e nos seus cinco eixos específicos: pessoas; qualidade; instalações; comunicação; e financiamento.

Numa abordagem estratégica mobilizo as recomendações que constam do documento da Comissão Europeia, *Estratégia Europeia para as Universidades* (2022), sobretudo no que diz respeito à consolidação do denominado triângulo do conhecimento (educação, investigação e inovação), e, mais especificamente, no objetivo de “dotar os estudantes de competências de qualidade, relevantes e adaptadas ao futuro, promover a diversidade e a inclusão, promover e proteger

as práticas democráticas, os direitos fundamentais e os valores académicos” (2022: 7), bem como de as instituições de ensino superior terem os “meios necessários para agirem enquanto agentes de mudança na dupla transição ecológica e digital” (2022: 8).

Realço o desígnio de se alcançar a excelência em todas as atividades relacionadas com o ensino superior através da cooperação e não da competição, bem como a priorização de uma experiência holística de aprendizagem do/a estudante, e a inter e a transdisciplinaridade como bases de um diálogo aberto entre diversas perspetivas epistémicas, teóricas e metodológicas, associadas a uma diversidade de programas e caminhos de aprendizagem flexíveis, tal como é salientado no roteiro da UNESCO, significativamente intitulado *Para além dos limites: Novas formas de reinventar o ensino superior* (2022) e inserido no âmbito da Agenda Global da Educação 2030 e do Novo Contrato Social para a Educação.

Atribuo especial importância à tradição da FEUC como instituição matricialmente interdisciplinar, com quatro áreas de formação de base (Economia, Gestão, Relações Internacionais e Sociologia) e organizada em oito Núcleos, que potenciam não só essa interdisciplinaridade como a possibilidade de reflexão e de uma oferta formativa transdisciplinar produtora de sinergias, tanto a nível nacional como internacional, face a uma certa tendência recente de disciplinarização das formações oferecidas. Essa vocação interdisciplinar reflete-se também no tipo e qualidade de investigação desenvolvida pelos/as docentes da FEUC no âmbito do trabalho desenvolvido nos dois centros de investigação que acolhem o maior número de docentes da FEUC, o CES e o Centre for Business and Economics Research (CeBER), mas também nos outros centros estatutariamente associados ou integrados na FEUC.

No que diz respeito aos desafios a enfrentar nos tempos próximos antecipo e saliento quatro: 1) acompanhar o processo da transformação digital; 2) aumentar a internacionalização, com o reconhecimento nas componentes da investigação e de ensino; 3) reforçar o papel da aprendizagem ao longo da vida, a empregabilidade e a microcreditação; 4) acentuar a centralidade da realização pessoal e do bem-estar de todas as pessoas para a consecução dos objetivos e para as atividades quotidianas da FEUC.

1) Quanto à transformação digital, há que providenciar para que todas as pessoas da FEUC (docentes, estudantes, corpo técnico) adquiram competências digitais adequadas aos diferentes contextos em que atuam, consolidando um processo de reflexão sobre a utilização das ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem, e de uma política institucional que tire partido das vantagens da inteligência artificial. Cabe também potenciar o papel da transformação digital nos processos de microcreditação e na diversificação da oferta formativa.

2) No que concerne à internacionalização, há que consolidar, em articulação com os centros de investigação associados ou integrados na FEUC, as parcerias internacionais no campo da investigação científica, dar continuidade e avançar no reconhecimento e acreditação internacional da formação ministrada na FEUC, e fomentar parcerias estratégicas internacionais nos três ciclos de formação. A internacionalização da FEUC pode contribuir para o fomento da inovação pedagógica.

3) A FEUC deve também continuar e reforçar a participação ativa nos processos de aprendizagem ao longo da vida, com a promoção de ofertas formativas curtas, adequadas à procura de públicos diversificados, em articulação estreita com a sua extensa rede de parceiros e certificadas pela microcreditação, mantendo níveis elevados de qualidade e reforçando a relevância societal da FEUC.

4) A realização pessoal e o bem-estar de todas as pessoas que estudam e trabalham na FEUC é primordial para o funcionamento da mesma como instituição, assentes em relações interpessoais marcadas pela confiança, solidariedade e participação, sabendo que o contributo de cada pessoa será sempre tido em conta, a partir de uma escuta e de um diálogo permanentes. A FEUC procurará implementar soluções flexíveis que combatam os fenómenos de *stress* e promovam a saúde mental.

2. Missão

Tendo como referência a missão da FEUC consagrada nos seus estatutos, indico aqui a perspetiva de missão que orienta a minha candidatura.

Uma Faculdade que oferece uma aprendizagem de excelência ancorada no ensino e na investigação de ponta, atenta à realização pessoal e ao bem-estar de todos/as os/as seus/suas participantes e em todos os ciclos de formação, à responsabilidade social, com relevância na definição de políticas públicas e na disseminação do conhecimento para a mudança e construção de uma cidadania participativa, promovendo competências que potenciem a liderança académica, científica e societal e permitem confrontar os desafios da transformação digital e das mudanças tecnológicas.

3. Visão

Uma Faculdade que tem uma dinâmica de comunidade, em que os/as estudantes, os/as docentes e o corpo técnico trabalham juntos/as, numa dinâmica de forte identidade institucional - a identidade FEUC -, e em que todos os Núcleos e serviços incorporam e procuram produzir um ensino e uma investigação de excelência, com reconhecimento nacional e internacional.

A FEUC promove o espírito crítico, com um ensino que se baseia na centralidade da qualidade pedagógica, que se pauta pela igualdade de oportunidades, pela inclusão e diversidade, contra todas as formas de discriminação, e que defende em todos os contextos a liberdade de expressão e a liberdade de aprender e de ensinar.

A FEUC assenta na interdisciplinaridade, numa aprendizagem holística, e que dá a todos/as os/as seus/suas participantes a possibilidade de expressão das suas aspirações em prol do bem comum e da solidariedade, numa lógica de cooperação.

A FEUC deve-se pautar também pela governação democrática, dentro da lógica de funcionamento permitida pelos Estatutos da UC e da FEUC, com escuta e atenção ao contributo de todos/as, e com uma atuação relevante a nível de extensão e disseminação do conhecimento nos contextos local, regional, nacional e internacional.

A FEUC assume um papel ativo na dinamização do contexto local e regional onde se insere, atenta aos problemas estruturantes da sociedade, com

influência nas políticas públicas, e mobilizadora de capacidades transformadoras na definição de alternativas e de um futuro sustentável.

4. Valores

A missão e a visão da FEUC propostas pela minha candidatura ancoram-se e promovem os seguintes valores:

- Integridade
- Inclusão
- Igualdade
- Excelência
- Ética
- Responsabilidade
- Participação
- Confiança
- Saber
- Cooperação
- Inovação

5. Plano de Ação

As medidas propostas no âmbito do plano de ação da minha candidatura estão distribuídas por oito áreas estruturantes: ensino e formação avançada; estudantes; pedagogia; investigação; internacionalização; serviços e corpo técnico; comunicação e extensão; instalações e infraestruturas.

Explicito, de seguida, as principais medidas em cada uma das áreas definidas.

MEDIDAS PROPOSTAS

1) Ensino e formação avançada

- Consolidar os novos planos de estudos das Licenciaturas de Economia, Gestão e Relações Internacionais e dos Mestrados em Economia e Gestão, e iniciar o processo de avaliação da Licenciatura e do Mestrado em Sociologia após a fase de pleno funcionamento dos novos planos de estudos.
- Avaliar o processo de implementação do novo plano curricular da Licenciatura em Relações Internacionais, no âmbito do ciclo da A3ES, com especial atenção aos estágios curriculares.
- Planear os processos de reacreditação junto da A3ES das áreas científicas da FEUC (2024-2025 para Gestão e Relações Internacionais; 2025-2026 para Sociologia e Economia).
- Dar continuidade ao processo de revisão da oferta doutoral conjunta da FEUC e do Centro de Estudos Sociais (CES), com a possível reformulação das áreas de especialização, mantendo elevados níveis de qualidade e de sustentabilidade dos programas oferecidos.
- Dar continuidade ao estudo de caracterização da procura e dos percursos nos 2º e 3º ciclos, aumentando a eficiência formativa no 3º ciclo.
- Estudar a possibilidade de criação de bolsas no ingresso dos programas de Mestrado e de Doutoramento, estimulando a procura externa ou os percursos de continuidade na FEUC.
- Fomentar a realização de parcerias estratégicas nacionais nos programas de Mestrado e de Doutoramento da FEUC.
- Reforçar o corpo docente dos diferentes Núcleos da FEUC, aumentando a capacidade de resposta à procura e às diferentes solicitações, por exemplo, na oferta de cursos de microcreditação.
- Atender ao contexto de um número significativo de aposentações no Núcleo de Gestão, definindo as seguintes áreas de contratação prioritária: Contabilidade, Finanças e Fiscalidade, Marketing e Estratégia.

- Analisar a possibilidade de reforço da qualificação no topo do Núcleo de Gestão, atendendo à sua importância estratégica na FEUC, em articulação estreita com as necessidades e dinâmicas definidas nos outros núcleos da FEUC.
- Dar continuidade à criação dos Mestrados em Economia Social e em *Business Analytics*, iniciativas conjuntas de diferentes Núcleos da FEUC.
- Ampliar a oferta no 2º ciclo da Sociologia, em articulação com o 3º ciclo, com relevância para as seguintes áreas estruturantes: Saúde; Migrações; Políticas Públicas; Violências.
- Impulsionar o processo de internacionalização da oferta de 2.º ciclo em Relações Internacionais.
- Dar continuidade e fomentar programas de formação avançada com a atribuição de microcredenciais, fomentando a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade.
- Analisar a possibilidade de apoio da rede de parceiros aos Prémios FEUC.
- Fomentar sinergias nas áreas científicas do 2º ciclo da FEUC, por exemplo, com a possibilidade de criação de oferta na área de recursos humanos e gestão de pessoas.
- Retomar o processo de reflexão sobre a proposta de criação de uma Escola de Formação de Executivos integrada na FEUC.

2) Estudantes

- Criar um serviço de apoio aos/às estudantes da FEUC, sobretudo aos/às que se encontram deslocados/as, a nível nacional ou internacional. Alguns dos aspetos prioritários prendem-se com:
 - a) Superação ou mitigação das barreiras linguísticas e da sua influência na vida académica dos/as estudantes.
 - b) Realização de um diagnóstico de competências digitais.

- c) Carência de alojamento para os/as estudantes, bem como informação disponível relativamente à mesma (plataforma integrada de alojamento certificado).
- Proceder à criação de um serviço de apoio psicológico aos/às estudantes da FEUC, complementado com a dinamização de grupos de pares ou de grupos de apoio.
 - Criar um centro de recursos informáticos da FEUC, que permita o empréstimo de equipamentos a estudantes com menores recursos económicos. Este centro de recursos assentará numa lógica de economia circular, em articulação com a rede de parceiros e outras entidades, criando um fundo de apoio técnico para receção de material em condições de ser reutilizado.
 - Dar continuidade ao Fundo de Apoio a Estudantes de Doutoramento (FAE).
 - Reforçar o apoio aos Núcleos de Estudantes da FEUC, consolidando a prática de reuniões regulares com a Direção.
 - Manter o diálogo e o apoio com todas as organizações de estudantes da FEUC, além dos Núcleos de Estudantes.

3) Pedagogia

- Manter e reforçar a atratividade dos cursos dos 3 ciclos, bem como providenciar condições para a eventual continuidade dos/as estudantes na FEUC.
- Diminuir as taxas de abandono e de retenção dos/as estudantes no seu percurso académico na FEUC.
- Dar continuidade ao papel da Comissão para a Qualidade e Inovação Pedagógica da FEUC na reflexão e proposta de iniciativas e de medidas na vertente pedagógica.
- Consolidar um processo de reflexão sobre a inteligência artificial e a utilização das ferramentas digitais no processo de ensino e aprendizagem.

- Aprofundar o processo de criação de um Centro de recursos em Metodologias e a disponibilização de módulos formativos transversais, em articulação com as FEUC Skills e as *soft skills* oferecidas na FEUC (ex: competências linguísticas, competências digitais, oficinas temáticas).
- Continuar com os programas de mentoria a cargo de antigos estudantes, e avaliar a implementação de programas de tutoria.
- Fomentar a participação de estudantes dos diferentes ciclos de estudos em projetos de investigação e de extensão em curso na FEUC, com possibilidade de certificação.
- Potenciar os recursos pedagógicos da filiação da FEUC na BGA (Business Graduates Association), criando sinergias com todas as áreas de formação da FEUC. Os recursos disponíveis para todos/as os/as estudantes da FEUC são os seguintes: Career Development Centre; Professional development webinars; Social and learning events; Member content hub.
- Dar continuidade ao Prémio FEUC Ensino.
- Dar continuidade aos Prémios FEUC Exemplar 1º ciclo e FEUC Exemplar 2º ciclo.
- Dar continuidade na FEUC aos fóruns de discussão sobre boas práticas e inovação pedagógicas.
- Promover a realização das Jornadas Pedagógicas da FEUC.
- Investir em infraestruturas pedagógicas que promovam um ensino colaborativo e inovador, em linha com o Plano estratégico da UC e em estreita colaboração com a Reitoria.
- Manter o apoio à ampliação do Fundo Bibliográfico da FEUC.
- Dar continuidade e reforçar a política de aquisição de bases de dados que permita consolidar as parcerias com outras unidades orgânicas da UC.
- Articular a política de assinatura de bases de dados com as componentes letiva e de formação ao longo da vida.

4) Investigação

- Investir em ferramentas e infraestruturas digitais para fomentar e apoiar a ciência aberta e o acesso aberto a bases de dados e resultados da investigação.
- Promover e reforçar redes de investigação científica nacionais e internacionais.
- Dar continuidade ao apoio ao (CeBER) para melhorar a sua classificação como unidade de I&D financiada pela FCT.
- Dar continuidade à política de contratação do CeBER, recorrendo ao programa FCT Tenure e outros programas análogos, e promovendo a atratividade do CeBER junto de investigadores nacionais e internacionais.
- Contribuir para a estabilidade do apoio administrativo autónomo e estável ao CeBER.
- Manter a política de cooperação científica com o CES e reforçar a relevância estratégica deste centro de investigação na afirmação científica e de formação doutoral da FEUC.
- Iniciar um processo de formalização da parceria do CES com a FEUC, nomeadamente na componente da lecionação e do contributo para os indicadores científicos da FEUC.
- Reconhecer o trabalho científico dos/as docentes da FEUC no CES.
- Promover uma parceria com o CES para a criação de atividades de iniciação à investigação científica para estudantes dos 1º e 2º ciclos.
- Dinamizar os programas da FEUC para Visiting Scholars e Visiting Research Associates.
- Analisar a possibilidade de ativação do Fundo de Apoio a Docentes.
- Dar continuidade à atribuição do Prémio FEUC Ciência.
- Manter as parcerias existentes para a atribuição dos seguintes prémios: Prémio Fundação Eng. António de Almeida; Prémio Prof^a Doutora Ana Maria Rodrigues; Prémio Prof. Doutor Pedro Nogueira Ramos.
- Estudar a possibilidade de estabelecer novas parcerias para ampliar os prémios a outros programas e ciclos de estudos, recorrendo à rede de parceiros da FEUC.

- Estabelecer e reforçar parcerias com organismos públicos e empresas para fins de investigação científica.

5) Internacionalização

- Promover anualmente um Ciclo de Conferências de nível mundial considerando as quatro áreas do saber da FEUC.
- Promover a capacidade de atração de eventos internacionais nas quatro áreas do saber da FEUC.
- Consolidar o processo de internacionalização dos programas de Mestrado e de Doutoramento da FEUC, com a implementação de diplomas duplos e de regimes de cotutela.
- Consolidar o programa Erasmus Mundus *Urban Cultures*, e investir nesta tipologia de cursos.
- Dar continuidade ao processo de certificação internacional das Licenciaturas de Economia e Gestão na EFMD Global (European Foundation for Management Development).
- Iniciar, numa segunda fase, a certificação dos Mestrados em Economia e Gestão na EFMD.
- Dar continuidade ao processo de certificação do MBA para executivos na AMBA (Business Graduates Association). Esta certificação baseia-se nas sinergias com a UC, que tem nos seus quadros docentes de topo em diferentes áreas do saber.
- Iniciar o processo de obtenção pela FEUC da *Triple Crown*, assente em processos de certificação internacional (AMBA; EQUIS-EFMD Quality Improvement System; e, AACSB - Association to Advance Collegiate Schools of Business).
- Potenciar a participação da FEUC no EC2U (Campus Europeu de Cidades Universitárias), com a promoção de processos de mobilidade de estudantes e de docentes, atribuição de bolsas e possível implementação de graus conjuntos.
- Dar continuidade ao Prémio Mobilidade Outgoing para estudantes.

- Manter a participação da FEUC nas International Weeks.
- Estudar a possibilidade de criação na FEUC da *International Week for Teaching in Social Sciences and Management*, para acolhimento dos/as docentes em mobilidade.
- Indicar um/a coordenador/a ERASMUS+ para os estágios de investigação (3º ciclo) na FEUC.
- Melhorar os processos de acompanhamento dos/as estudantes em mobilidade *outgoing*, sobretudo fora do contexto europeu.

6) Serviços e corpo técnico

- Estudar a possibilidade de formalização de mecanismos de reconhecimento da qualidade dos serviços da FEUC, atendendo ao contributo de cada pessoa para a FEUC.
- Assegurar as condições de concretização das expectativas de promoção e valorização das carreiras profissionais do corpo técnico da FEUC.
- Estabilizar o corpo técnico da FEUC, possibilitando respostas e atividades sustentadas no médio prazo.
- Promover atividades de *team building* para o corpo técnico e docentes da FEUC.
- Reforçar as competências do corpo técnico da FEUC, dando continuidade ao plano de formação, com especial ênfase nas competências digitais.
- Fomentar a produção de informação para apoio à decisão (recolha de dados; informação atualizada, etc.).
- Reforçar a participação do corpo técnico na governação democrática da FEUC.

7) Comunicação e extensão

- Promover uma estratégia de comunicação que privilegie a projeção da atividade científica da FEUC para o exterior.
- Reforçar a presença digital da FEUC.
- Dinamizar uma presença mais regular da FEUC nos meios de comunicação social de expressão nacional.
- Dar continuidade ao apoio na publicação da revista *Notas Económicas*.
- Melhorar a página eletrónica da FEUC, com atualização de informação relativa às atividades dos Núcleos, de perfis de peritos nas diferentes áreas do saber da FEUC, e dos projetos de consultoria e de prestação de serviços diretamente relacionados com a definição e avaliação de políticas públicas.
- Dar continuidade à capacidade de produção e divulgação autónomas da oferta formativa e científica da FEUC.
- Analisar a possibilidade de criação de um mostruário e de um ponto de venda do merchandising da FEUC.
- Dar continuidade à publicitação da oferta formativa e outras atividades da FEUC na comunicação social.
- Melhorar a comunicação interna para reforço da identidade da FEUC.
- Criar um repositório de informação dos serviços e órgãos de gestão da FEUC.
- Manter o programa FEUC@escolas e o programa de visitas de escolas do ensino secundário à FEUC, propondo para este último a designação de *CONHECE A FEUC*.
- Consolidar e expandir a rede de parceiros, reforçando o envolvimento dos mesmos em atividades da FEUC.
- Potenciar a relação com o meio empresarial na realização de estágios e na empregabilidade dos/as formandos/as da FEUC.
- Estabelecer e reforçar parcerias com organismos públicos e empresas, para fins de consultoria, prestação especializada de serviços e transferência de conhecimento.

- Dar continuidade às publicações de divulgação *FEUC et al.*, *Mil Folhas e Acontece na FEUC*.
- Proceder à divulgação das boas práticas nas componentes pedagógica e científica da FEUC.
- Melhorar a comunicação entre a Direção da FEUC e o corpo técnico, aumentando o número de reuniões conjuntas.
- Criar um repositório de memória institucional (atas; fotos; etc.) das diferentes atividades promovidas pela FEUC.
- Fomentar e reforçar a capacidade própria de angariação de financiamentos pela prestação de serviços e de extensão.
- Analisar a possibilidade de criação de um serviço ou gabinete de apoio à extensão, em articulação estreita com o ensino e a pedagogia desenvolvidas na FEUC, permitindo a organização e visibilização das atividades implementadas.

8) Instalações e infraestruturas

- Dar continuidade ao reforço da política de eficiência energética e de sustentabilidade do edificado da FEUC.
- Dar continuidade à requalificação do Bloco de Investigação e do espaço da Biblioteca da FEUC, assegurando posteriormente a requalificação do Bloco de Ensino, conforme a programação já estabelecida com a Reitoria.
- Assegurar a criação de soluções temporárias adequadas durante o processo de requalificação do edificado da FEUC.
- Promover um processo de transição adequado nas obras da Biblioteca, acautelando as diferentes fases de execução das mesmas e mantendo a ligação dos/as docentes e estudantes a esta estrutura fundamental ao ensino e à investigação.
- Dar continuidade ao processo de instalação do CeBER no Instituto Geofísico, e sua futura expansão.

- Reunir as condições para que se inicie o processo de construção das instalações para a formação avançada e serviços no terreno adjacente à FEUC.
- Iniciar um processo de reflexão, em estreita articulação com a Reitoria, sobre a expansão a médio e longo prazo das instalações da Faculdade de Economia, possibilitando o seu crescimento sustentado e o cumprimento cabal da sua missão nas diferentes áreas de formação e investigação.

Coimbra, 2 de abril de 2024

José Manuel Mendes